

# VII SEMINÁRIO EM PESQUISA EM POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

## AJUSTE NEOLIBERAL, NEOCONSERVADORISMO E POLÍTICA EDUCACIONAL NO GOVERNO BOLSONARO: TENDÊNCIAS E DESAFIOS DA PESQUISA

12/12/2018



### O ENSINO MÉDIO NO BRASIL: UMA BUSCA POR IDENTIDADE

Maria Claudia Coutinho Henrique (UFCC)

Melânia Mendonça Rodrigues (UFCC)

#### 1. Introdução

O presente trabalho tem por objetivo trazer um pouco da pesquisa realizada até o presente momento para o desenvolvimento da dissertação que tem como tema geral O Ensino Médio à luz do princípio pedagógico gramsciano. Nosso enfoque na citada dissertação é analisar em que medida a Educação Integral que está sendo implantada no Brasil, se aproxima dos princípios pedagógico do filósofo italiano Antonio Gramsci (1891-1937), mais precisamente, considerando os modelos de Escola Cidadã Integral e Escola Cidadã Integral Técnica que estão sendo instituídas no Estado da Paraíba durante o governo Ricardo Coutinho, a partir do ano de 2015.

A metodologia utilizada até esta fase da pesquisa foi de caráter bibliográfico, portanto, a mesma foi utilizada para desenvolver o presente resumo. Aqui, não utilizaremos análise documental, portanto, citaremos brevemente apenas, como forma de situar o leitor, algumas das leis que regulamentam a referida fase do ensino.

Nosso objetivo nessa etapa da pesquisa é buscar entender qual a especificidade do Ensino Médio, bem como sua identidade, se ela existir. Entender as bases estruturantes do Ensino Médio é necessário para que possamos determinar que tipo de educação essa fase do ensino oferece para os jovens, uma vez que não é o começo nem o final da formação escolar do indivíduo, mas, apenas, a etapa final da educação básica que, anteriormente ao ensino médio, compreende a educação infantil e o ensino fundamental.

Baseando nossa pesquisa em revisão bibliográfica, traremos aqui apenas os autores que, por hora, foram base para nossos estudos como por exemplo o livro do professor Paolo Nosella intitulado Ensino Médio à Luz do Pensamento de Gramsci que traz justamente uma discussão sobre a identidade do Ensino Médio no Brasil, bem como outras discussões que são pertinentes a essa pesquisa.

# VII SEMINÁRIO EM PESQUISA EM POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

## AJUSTE NEOLIBERAL, NEOCONSERVADORISMO E POLÍTICA EDUCACIONAL NO GOVERNO BOLSONARO: TENDÊNCIAS E DESAFIOS DA PESQUISA

12/12/2018



Durante toda a história da educação no Brasil, o Ensino Médio passou por diversas reformas, nas quais as orientações para o ensino alternaram-se entre humanista e tecnicista. Mas, aprofundando a análise, e com respaldo nos autores referenciados, constatamos que essa etapa da educação escolar caracterizou-se por uma dualidade estrutural, escolas distintas para classes sociais distintas. Uma escola para a camada dirigente, outra escola para a classe subalterna de trabalhadores. As reformas educacionais (para efeito de sentido neste trabalho, estamos falando das reformas do Ensino Médio, especificamente), ocorridas nas últimas décadas, não avançaram no sentido de acabar com a dualidade entre ensino propedêutico e técnico, que se daria através de uma escola de formação geral e para o trabalho, uma escola unitária, segundo a concepção gramsciana.

A seção IV da Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, traz, em seu artigo 35, as finalidades do ensino médio, afirmando que essa etapa tem como fim, em primeiro lugar, a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos. Em segundo, determina que, à essa etapa, compete a preparação básica para o trabalho e para a cidadania do educando, para que este possa continuar aprendendo de tal forma que possa ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aprimoramento futuros. Sua terceira finalidade é o aprimoramento do educando como pessoa humana, acrescentando, ainda, a formação ética como parte dessa finalidade e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. E, por fim, a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Ao observar as finalidades propostas na LDB, podemos perceber que essa fase da educação se resume a aprimorar um conhecimento advindo de outra etapa da educação e, preparar para uma outra etapa, sempre voltada para o mundo do trabalho, sendo ela final ou transitória. Desse modo, o ensino médio, já em sua nomenclatura, traz em si a falta de autonomia conceitual.

Segundo Paolo Nosella (2016, p. 20), é necessário que se reconheça que, foram dados passos importantes no sentido da explicitação da função dessa etapa do ensino “sobretudo quando se afirmou que o princípio fundamental do ensino de 2º grau é o trabalho”. Porém, essa fundamentação genérica está longe de afastar as indefinições que permeiam o ensino médio. “Trata-se de formar mão de obra para o “mercado de trabalho” ou formar o jovem remotamente para o “mundo do trabalho”?” (Ibidem, p. ?, grifos do autor). Nesse ponto,

# VII SEMINÁRIO EM PESQUISA EM POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

## AJUSTE NEOLIBERAL, NEOCONSERVADORISMO E POLÍTICA EDUCACIONAL NO GOVERNO BOLSONARO: TENDÊNCIAS E DESAFIOS DA PESQUISA

12/12/2018



Nosella afirma que a segunda alternativa parece mais racional, mas, mesmo assim, ainda restam várias dúvidas, principalmente no tocante a definição do que é o “trabalho” referido nas discussões sobre o ensino médio.

O que, aparentemente, fica claro, é que o trabalho é princípio pedagógico do ensino médio, mas não significa que o problema sobre sua identidade está resolvido. Nosella observa que, “uma vez que o trabalho, como princípio pedagógico inspira e informa todo o sistema escolar, não é possível eleger o trabalho como princípio específico do ensino de 2º grau” (Ibidem, p. ?).

Além de sua falta de identidade, Nosella levanta a questão de que se deve observar a questão psicológica da clientela dessa fase do ensino, em sua maioria jovens, que trazem nessa etapa da vida, as inquietações e vontades de forma muitas vezes “febril”. Segundo Gramsci (2001, p. 63), “os jovens estão em estado de rebelião permanente, já que persistem nas suas causas profundas, sem que eles possam analisá-las, criticá-las e superá-las.”

Nesse sentido, Nosella (2016, p. 21) afirma que, a problemática que marca esse debate pauta-se principalmente na “estrutura funcional da sociedade e no implícito pressuposto de que a geração mais jovem deve adaptar-se a essa sociedade”. Essa afirmação nos faz refletir sobre o exposto anteriormente no que diz respeito a uma das finalidades do ensino médio, quando afirma que o jovem, nessa etapa da sua formação, deve adaptar-se com flexibilidade às novas formas de ocupação e aprimoramento.

Programas como o Ensino Médio Inovador- PROEMI (no âmbito nacional) e Escola Cidadã Integral e Escola Cidadã Integral Técnica (especificamente na Paraíba) trazem, em seu texto e diretrizes, a formação do educando para o trabalho. Porém, sendo a educação, historicamente dualista (classista), esses programas não atingem a clientela que pretendem e acabam por deixar muitos jovens fora da escola. As escolas técnicas prometem inserir, precocemente, os jovens no mercado de trabalho, o que não acontece nem deveria acontecer. Ao dividir a educação em técnica e humanística, tira-se dos jovens o direito de igualdade de condições para ingressar na próxima fase de sua vida educacional, seja ela a academia, seja o mundo do trabalho.

Ao debatermos a escola à luz do pensamento gramsciano, buscamos demonstrar que, uma educação integral, uma escola unitária, que forme o indivíduo em todas as suas dimensões, de forma crítica, eliminando a dicotomia entre pensar e fazer, contribui para emancipar os homens de sua condição de subalternidade. Assim,

# VII SEMINÁRIO EM PESQUISA EM POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

## AJUSTE NEOLIBERAL, NEOCONSERVADORISMO E POLÍTICA EDUCACIONAL NO GOVERNO BOLSONARO: TENDÊNCIAS E DESAFIOS DA PESQUISA

12/12/2018



na escola unitária, a última fase deve ser concebida e organizada como a fase decisiva, na qual se tende a criar os valores fundamentais do “humanismo”, a autodisciplina intelectual e a autonomia moral necessárias a uma posterior especialização, seja ela de caráter científico (estudos universitários), seja de caráter imediatamente prático produtivo (indústria, burocracia, comércio, etc.). (GRAMSCI, 2011, p. 39)

Dessa forma, percebemos que a fase final da educação básica deve ter uma base sólida bem conceituada e igual para todos, que garanta as mesmas oportunidades de aprendizagem e condições para as próximas etapas da vida, seja ela acadêmica ou não. Uma fase de ensino sem uma base epistemológica e conceitual bem definida, não pode, a nosso ver, garantir uma formação adequada e “humanística” como trazem os programas, diretrizes e bases da educação de ensino médio no Brasil.

### 2. Para não concluir

Ao iniciar a pesquisa para a dissertação citada no começo desse trabalho, deparamo-nos com vários problemas conceituais em relação ao Ensino Médio, mais especificamente, problemas em identificar sua especificidade e sua identidade. Desse modo, precisamos nos deter, mesmo que brevemente, em uma busca por essas bases, uma vez que pretendemos fazer uma crítica ao modelo de educação integral implantado no estado da Paraíba nos últimos anos, tendo como bases categorias gramscianas como escola unitária (esta com identidade e especificidade própria e clara).

### 3. Referências

BRASIL. LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional. 2017. Disponível em: <[http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei\\_de\\_diretrizes\\_e\\_bases\\_1ed.pdf](http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf)>. Acesso em 08 de dezembro de 2018.

BRASIL. Programa Ensino Médio Inovador. Disponível em: <<http://educacaointegral.mec.gov.br/proemi>>. Acesso em: 08 de dezembro de 2018.

GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere. Volume 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

NOSELLA, Paolo. Ensino Médio à luz do pensamento de Gramsci. Campinas: Alínea, 2016.

PARAÍBA. Escola Cidadã integral. Disponível em: <<https://sites.google.com/view/ecipb>>. Acesso em: 08 de dezembro de 2018.

**VII SEMINÁRIO EM PESQUISA EM POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO**

**AJUSTE NEOLIBERAL, NEOCONSERVADORISMO E POLÍTICA  
EDUCACIONAL NO GOVERNO BOLSONARO:  
TENDÊNCIAS E DESAFIOS DA PESQUISA**

12/12/2018

